



1205 - O EXAME DO PÉ É ASSOCIADO A MENORES TAXAS DE INTERNAÇÃO POR DIABETES EM SERGIPE

Tipo: POSTER

Autores: CAIQUE JORDAN NUNES RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), AFONSO ABREU MENDES JÚNIOR (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GUILHERME REIS DE SANTANA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Introdução: os países em desenvolvimento têm experimentado uma transição epidemiológica e demográfica de forma acelerada, refletindo no crescimento de doenças crônicas, especialmente a diabetes mellitus (DM). Apesar dos avanços e tratamentos eficazes para mitigar as complicações, a DM ainda é responsável por um aumento das hospitalizações e custos para o sistema de saúde, além de compor a lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAPs). **Objetivo:** analisar os padrões espaciais e temporais das ICSAPs associadas à DM em Sergipe no período de 2008 a 2022. **Método:** estudo ecológico, de série temporal, com técnicas de análise espacial, que incluiu todos os registros relacionados às ICSAPs-DM provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), cujas unidades de análise são os 75 municípios de Sergipe. O percentual de internações hospitalares relacionadas à DM foi utilizado como variável dependente. A análise de tendência temporal foi executada por meio da regressão linear segmentada (joinpoint). Para análise espacial, foram utilizados os índices de Moran global (I) e local (LISA) univariados. O teste de correlação de Spearman e as análises bivariadas I e LISA foram executados para examinar a associação entre ICSAPs-DM, determinantes sociais da saúde e indicadores de assistência. **Resultados:** Das 198.781 ICSAPs registradas entre 2008 e 2022, 14.390 decorreram da DM (7,24%), sendo o ano de 2017 o de maior número de internações por DM (n=2.430; 16,89%). Dentre as regiões de saúde de Sergipe, a região de Aracaju, que possui a maior população residente (n=749.740), apresentou a maior frequência de ICSAPs-DM (n=4.333; 30,11%). As ICSAPs-DM foram predominantemente de pessoas do sexo feminino (n=7.734; 53,75%), cor parda (n=3.690; 87,30%) e com a faixa etária de 60 anos ou mais (n=8.289; 57,60%). A tendência da taxa de ICSAPs-DM apresentou um aumento significativo ($p < 0,05$) e uma variação percentual anual média crescente de 2,39% (IC95%: 0,44% a 4,35%). As taxas de ICSAPs-DM foram crescentes nas faixas etárias de 0 a 19 anos (AAPC=6,13%; $p=0,002$; IC95%=2,66-9,60), de 20 a 39 anos (AAPC=4,50%; $p=0,009$; IC95%= 1,69-7,31) e de 40 a 59 anos (AAPC=2,56%; $p=0,013$; IC95%= 0,72-4,40). Na faixa etária de 0 a 19 anos, as variações percentuais foram mais baixas ($< 5\%$) e na faixa etária acima de 60 anos foram consideradas estáveis. A tendência de ICSAPs-DM foi crescente entre os homens (AAPC=3,15%; $p=0,008$; IC95%=1,08-5,22). Quanto às tendências temporais por Região de Saúde, apresentaram-se crescentes em Aracaju, Estância e Propriá, enquanto nas demais regiões apresentaram-se estáveis. A distribuição das ICSAPs-DM revelou dependência espacial ($I=0,32$; $p=0,001$). Houve associação espacial entre a renda per capita ($I=-0,23$; $p=0,004$) e o exame do pé diabético realizado por enfermeiro na APS ($I=-0,18$; $p=0,019$). **Conclusão:** a DM é um problema de saúde pública persistente no Estado de Sergipe. A aglomeração espaço-temporal heterogênea das ICSAP-DM possui associação com a renda per capita e com o exame do pé diabético realizado por enfermeiros, o que aponta a necessidade de intervenções urgentes e efetivas para os municípios prioritários.